

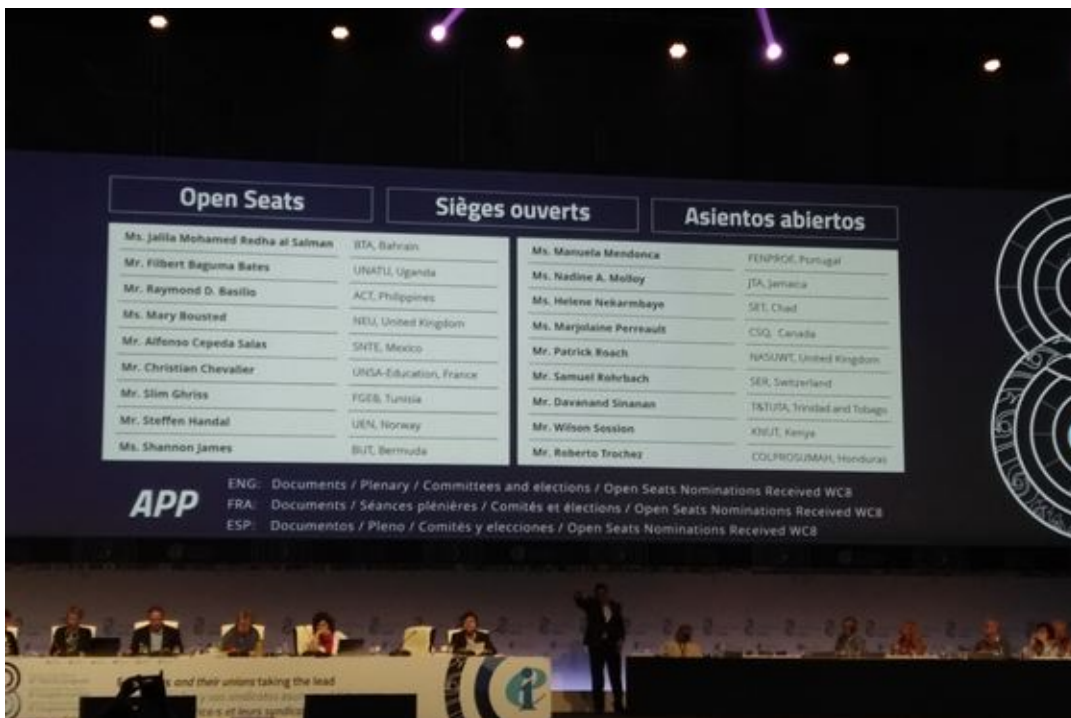
25 jul 2019 / 10:58

FENPROF candidata Manuela Mendonça para a Comissão Executiva da IE, tendo sido eleita

A FENPROF candidatou Manuela Mendonça, Secretária Internacional da Federação, para um dos 10 lugares abertos da Comissão Executiva da IE.

Esta candidatura, que pode consultar [aqui](#), pretende representar as organizações do sul da Europa e é suportada, para além da FENPROF, pela OLME, da Grécia. A Secretária Internacional e Presidente do Conselho Nacional da FENPROF é um dos 17 candidatos apresentados e conta com apoios de praticamente toda a Europa, de toda a América Latina e de Canadá e América do Norte, bem como das organizações dos PALOP e de outros países.

A votação já terminou e Manuela Mendonça foi o quarto elemento a ser eleito para um dos 10 lugares abertos da Comissão Executiva da IE.



Open Seats	Sièges ouverts	Asientos abiertos
Ms. Jallia Mohamed Redha al Salman	ITA, Bahrain	
Mr. Filbert Baguma Bates	UNAFU, Uganda	
Mr. Raymond D. Basilio	ACT, Philippines	
Ms. Mary Boustad	NEU, United Kingdom	
Mr. Alfonso Cepeda Salas	SNTE, Mexico	
Mr. Christian Chevalier	UNGA-Education, France	
Mr. Slim Ghriess	FGEB, Tunisia	
Mr. Steffen Handal	UEN, Norway	
Ms. Shannon James	BLT, Bermuda	
		Ms. Manuela Mendonça
		FENPROF, Portugal
		Ms. Nadine A. Molloy
		JTA, Jamaica
		Ms. Helene Nekarmbaye
		SET, Chad
		Ms. Marjolaine Perreault
		CSQ, Canada
		Mr. Patrick Roach
		NASUWT, United Kingdom
		Mr. Samuel Rohrbach
		SER, Switzerland
		Mr. Davanand Sinanan
		T&TUSA, Trinidad and Tobago
		Mr. Wilson Sossion
		KBEJT, Kenya
		Mr. Roberto Trachez
		COLPROS/MAH, Honduras

APP
 ENG: Documents / Plenary / Committees and elections / Open Seats Nominations Received WC8
 FRA: Documents / Séances plénières / Comités et élections / Open Seats Nominations Received WC8
 ESP: Documentos / Pleno / Comités y elecciones / Open Seats Nominations Received WC8

Quadro com os nomes de todos os candidatos



ELEIÇÃO PARA O COMITÉ EXECUTIVO DA IE 2019

Em 2015, decidi concorrer a um lugar aberto para o Comité Executivo da IE, depois de ter sido desafiada a fazê-lo, considerando que não havia nenhum candidato da Europa do Sul.

Como membro do Comité Executivo da IE, entre 2015 e 2019, procurei contribuir, como todos os outros membros do Comité, para a implementação das resoluções e documentos políticos do Congresso, fortalecendo a IE e os valores que representa.

Como membro do Comité dos Estatutos e Regulamentos, responsável pela implementação da resolução sobre a revisão de estruturas, trabalhei com os restantes membros para preparar o processo de consulta, análise das respostas, propostas de alteração. Este trabalho ainda está inacabado, porque devido à complexidade de algumas das questões levantadas na consulta por um número significativo de organizações membros (em relação, por exemplo, à estrutura de governo ou ao sistema de cotização), o Comité Executivo concluiu que são necessárias discussões e consultas adicionais, e que propostas de alteração devem ser apresentadas ao 9º Congresso mundial. Esta é uma discussão importante para fortalecer a democracia dentro da IE e o



MANUELA MENDONÇA
Candidata a um lugar aberto



proximo Comité tera a responsabilidade de a levar por diante.

Estar no Comité Executivo da IE facilitou o avanço de um “Protocolo de Entendimento” entre a IE e Confederação dos Sindicatos de Educação dos Países de Língua Portuguesa (CPLP-SE) - algo que a IE já havia feito com estruturas semelhantes, representando sindicatos da educação de países francófonos ou



FENPROF

FEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
PROFESSORES

anglófonos. A CPLP-SE foi formada em 2001 e reúne 14 organizações sindicais de 8 países diferentes, de 4 das regiões da IE. Uma cooperação mais estreita entre a IE e a CPLP-SE pode facilitar a integração das organizações lusófonas na IE, especialmente dos 5 países africanos, cujo envolvimento a nível regional tem sido dificultado pelo facto de nenhum membro do pessoal no Comité Regional de África falar português. Mas adotar o Protocolo de Entendimento foi a parte fácil, agora tem que ser desenvolvido.

Olhando para o futuro, o Comité Executivo que será eleito em Bangkok tem uma agenda desafiante para implementar. As resoluções que estão em debate são ambiciosas e os temas incluídos de relevância inquestionável:

- elevar o estatuto dos professores, investigadores e outros pessoal da educação e melhorar as suas condições de trabalho
- construir sistemas educativos mais equitativos e inclusivos
- combater todas as formas de discriminação (género, sexualidade, raça, deficiência,...)
- expandir a resposta global contra as tendências de privatização e comercialização
- mobilizar jovens trabalhadores e conseguir a renovação sindical

- lidar com a emergência climática e antecipar o impacto da revolução digital
- lutar contra a erosão dos valores democráticos e por sociedades mais igualitárias e justas, protegendo e valorizando os direitos humanos e sindicais ...

Para responder a todos estes desafios, precisamos de construir unidade dentro de nossa diversidade, e precisamos de ação estratégica e coordenada – a nível nacional, regional e global. **E é por isso que a Internacional da Educação é tão importante.**

Manuela Mendonça

Experiência nacional e internacional:

Manuela Mendonça é professora do ensino secundário. É presidente do Sindicato dos Professores do Norte (SPN – o segundo maior sindicato da Federação Nacional dos Professores - FENPROF), desde 2008, e membro do Secretariado Nacional da FENPROF. Como secretária nacional, é responsável pelo Departamento de Relações Internacionais. No 13º Congresso da FENPROF, em junho de 2019, foi eleita presidente do Conselho Nacional da FENPROF.

Foi membro do CSEE (Comité Sindical Europeu da Educação) de 2011-2015, em representação das organizações portuguesas membros da IE. Em 2015, foi eleita para um lugar aberto para o Comité Executivo da IE.

